

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.CPTLE.004 – Página 1/5	
Título do Documento	<b>REALIZAÇÃO DO CURATIVO DE PELE NÃO ÍNTEGRA COM TECIDO DESVITALIZADO</b>	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão:
		Versão: 1	06/12/2024

## 1. OBJETIVOS

Orientar a realização do curativo de pele não íntegra com tecido desvitalizado com a técnica asséptica, favorecendo a cicatrização da lesão, protegendo a pele circundante e promovendo conforto e segurança ao paciente.

## 2. EXECUTANTES

- Enfermeiro
- Técnico de Enfermagem

## 3. MATERIAL

- 01 Bandeja;
- 02 Pares de Luvas de procedimento;
- 01 Par de Luvas estéreis;
- 01 Seringa de 20 ml;
- 01 Kit material para curativo estéril;
- 100 ml água destilada ou solução fisiológica 0,9%;
- Solução ou sabonete de PHMB (Polihexanida);
- Solução de álcool a 70%;
- Equipamentos de proteção individual (máscara cirúrgica, gorro, óculos, avental);
- 01 Agulha calibre 25x8mm ou 40x12mm (preferencialmente);
- Cobertura ou correlato específico (conforme avaliação da lesão – seguir fluxograma 03);
- 01 Fita microporosa hipoalergênica, filme transparente semipermeável e/ou atadura de crepom;
- 01 saco para lixo;
- 01 Caneta.

## 4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Higienizar as mãos - POP 001 - NSP;
- Reunir o material necessário na bandeja de curativos e levar ao quarto - próximo ao paciente;
- Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.CPTLE.004 – Página 2/5	
Título do Documento	<b>REALIZAÇÃO DO CURATIVO DE PELE NÃO ÍNTEGRA COM TECIDO DESVITALIZADO</b>	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão:
		Versão: 1	06/12/2024

- Conferir o nome do paciente pela pulseira de identificação - POP 002 – NSP;
- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- Realizar fricção das mãos com preparação alcoólica;
- Colocar equipamentos de proteção individual (máscara cirúrgica, gorro, óculos, avental);
- Calçar luvas de procedimento;
- Manter a privacidade do paciente, posicionando-o no leito de forma a expor somente a região em que será realizado o curativo;
- Remover a cobertura anterior (curativo) retirando cuidadosamente a parte adesiva, tracionando fitas adesivas sempre no sentido paralelo à pele e umedecendo as gazes antes de serem retiradas da ferida;
- Descartar a cobertura suja e as luvas de procedimento em local próprio para contaminantes biológicos;
- Fazer a avaliação inicial da ferida: extensão e profundidade; exsudato: volume, odor e aspecto; tipo de tecido desvitalizado presente no leito da lesão: esfacelo, necrose de coagulação ou seca; presença ou não de tecido de granulação; bordas: regulares, irregulares, com descolamento ou tunelização, maceradas, epibolia e sinais de dermatite perilesional ou lesões satélites;
- Realizar fricção das mãos com preparação alcoólica - POP 001 – NSP;
- Abrir kit de curativo estéril, com técnica asséptica sobre a bandeja;
- Abrir o material estéril sobre o campo de curativo;
- Aspirar água destilada ou solução fisiológica 0,9% na seringa de 20 ml;
- Calçar luvas estéreis;
- Iniciar a limpeza da ferida com jatos de água bidestilada ou solução fisiológica 0,9% com a seringa de 20 ml e agulhas (calibre 25x8mm ou preferencialmente 40x12mm) a uma distância em torno de 10 cm do leito da ferida;
- Umedecer gaze com Solução de PHMB, e manter em contato com a lesão por um período de aproximadamente 10 minutos (não necessita de enxágue). Se utilizar sabonete de PHMB, pode enxaguar;
- Continuar a limpeza de todo o restante da lesão, com o auxílio de uma pinça com gaze, utilizando a técnica asséptica;
- Realizar a limpeza pelo local menos contaminado, iniciando pela área perilesional e em seguida limpar o leito da lesão, utilizando as duas faces da gaze;
- Repetir a técnica o quanto necessário;
- Secar as bordas da ferida com gazes (não secar o leito);

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.CPTLE.004 – Página 3/5	
Título do Documento	<b>REALIZAÇÃO DO CURATIVO DE PELE NÃO ÍNTEGRA COM TECIDO DESVITALIZADO</b>	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão:
		Versão: 1	06/12/2024

- Colocar a cobertura primária ou correlato específico, conforme a avaliação da ferida (seguir fluxograma 03), e cobertura secundária se necessário;
- Fixar a cobertura que não seja autoaderente, com fitas adesivas (preferencialmente hipoalergênicas), filme transparente e/ou atadura de crepom;
- Desprezar o material utilizado em local próprio;
- Deixar o paciente confortável no leito;
- Retirar luvas estéreis;
- Identificar o curativo com data, tipo de cobertura e nome do profissional que realizou o procedimento;
- Retirar equipamentos de proteção individual;
- Higienizar as mãos - POP 001 – NSP;
- Manter o ambiente em ordem;
- Registrar no prontuário do paciente as informações pertinentes à lesão, horário e procedimento realizado (Sistema AGHUX);
- Repetir o procedimento conforme prescrição de enfermagem.

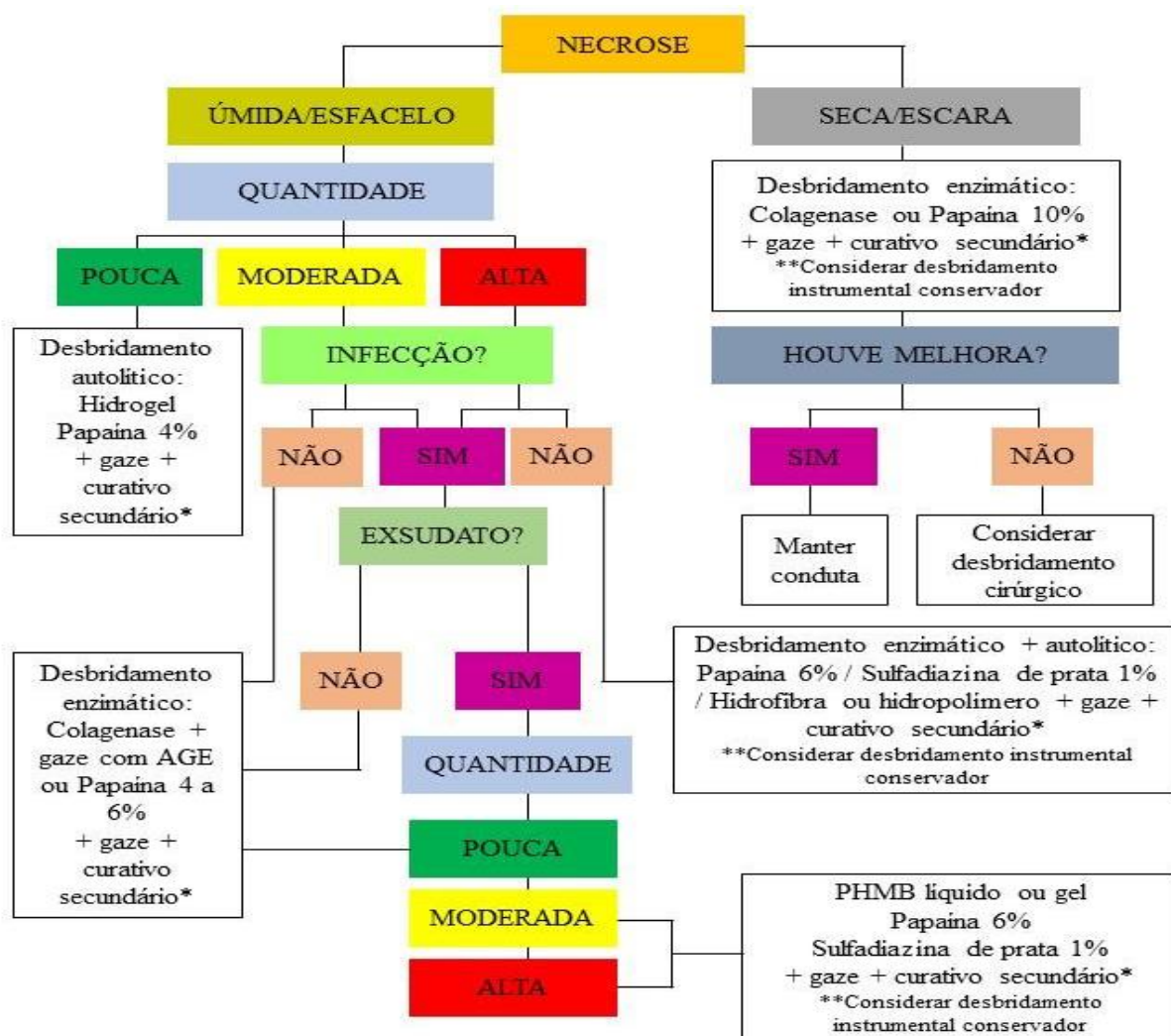
#### 5. AÇÕES EM CASOS DE NÃO CONFORMIDADES

- Na falta do kit de material de curativo estéril, usar apenas luvas e gazes estéreis;
- Não utilizar a solução ou sabonete de PHMB em exposição de ossos e cartilagens.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.CPTLE.004 – Página 4/5	
Título do Documento	<b>REALIZAÇÃO DO CURATIVO DE PELE NÃO ÍNTEGRA COM TECIDO DESVITALIZADO</b>	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão: 06/12/2024
		Versão: 1	

## 6. FLUXOGRAMA 1: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOAS COM FERIDA

Fluxograma de prevenção, avaliação e tratamento: ferida com necrose



\*Curativo secundário:  
Filme transparente  
Compressa  
Esparadrapo comum  
Atadura de crepe  
Fita hipoalergênica  
Rede tubular

Fonte: Adaptado de HUMAP (2016)

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.CPTLE.004 – Página 5/5	
Título do Documento	<b>REALIZAÇÃO DO CURATIVO DE PELE NÃO ÍNTEGRA COM TECIDO DESVITALIZADO</b>	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão:
		Versão: 1	06/12/2024

## 7. REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. G. C. A. et al. **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico**. João Pessoa: Ideia, 2016.

CARMAGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP – UFMS/ **POP: Manual de Procedimento Operacional Padrão do Serviço de Enfermagem – HUMAP/EBSERH**. Comissão de Revisão dos POPs versão 1.1 - 2016-2017. Coordenado por José Wellington Cunha Nunes – Campo Grande / MS. 2016.

LOUREIRO, M. D. R. et al. **Sistematização da assistência de enfermagem à pessoa com feridas: Algoritmo de prevenção, avaliação e tratamento**. Campo Grande: Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, 2015.

OLIVEIRA, R. G. **BLACKBOOK - Enfermagem**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016.

SÃO PAULO, APECIH - Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. **Um Compêndio de Estratégias para a Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em Hospitais de Cuidados Agudos**. APECIH. São Paulo, ed. Office, 2008.

## 8. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	21/11/2022	Elaboração de documento

<b>Elaboração</b> Roberta Amador de Abreu (Enfermeira – Presidente da Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas (CPTLE) HUAC/UFMG/EBSERH Janaína de Sousa Paiva Leite - Membro da CPTLE/HUAC/UFMG/EBSERH Fernanda Darliane Tavares de Luna - Membro da CPTLE/HUAC/UFMG/EBSERH	<b>Data:</b> 21/11/2022
<b>Análise</b> Claudileide Pereira dos Santos - Assistente administrativo do Setor de Gestão da Qualidade	<b>Data:</b> 24/11/2022
<b>Validação</b> Andréia Oliveira Barros Sousa - Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	<b>Data:</b> 30/11/2022
<b>Aprovação</b> Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas (CPTLE) HUAC/UFMG/EBSERH	<b>Data:</b> 21/11/2022